

Plano de Ensino

Ano:	2020
Disciplina:	Teoria Literária II
Curso:	Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa
Carga Horária:	120

Ementa: Historiografia e periodização literárias. Correntes críticas do século XX. Estudo de textos representativos da teoria e crítica literárias contemporâneas.

Plano de Ensino.

Objetivos: Compreender o fenômeno literário enquanto uma atividade repleta de cultura e atividade humana, por meio da sua historiografia, períodos literários e sua associação ao momento histórico no qual está inserido, bem como pelo estudo da crítica literária, em especial àquela produzida a partir do século XX.

Programa da Disciplina:

Unidade 1:

- Historiografia e periodização literárias;
- A Literatura em sua gênese.

Unidade 2:

- Historiografia da Literatura Brasileira;
- Os períodos literários brasileiros.

Unidade 3:

- Formalismo Russo e o New Criticism;
- Teorias Estruturalistas;
- A teoria dos estratos.

Unidade 4:

- A Estilística;
- Crítica Sociológica.

Unidade 5:

- A Estética da Recepção;
- Materialismo Lacaniano.

Unidade 6:

- Crítica Feminista;
- Crítica Psicanalítica;

Metodologia de Ensino:

O ensino dessa disciplina optará pelo dialogismo, provocando o aluno a buscar e a demonstrar o seu conhecimento, por meio do modelo de “sala de aula invertida”, fazendo com que o discente tome posse de todo o conhecimento com vídeo-aulas, participação de fóruns, trabalhos escritos e avaliações, optando por materiais interativos, próprios do ensino a distância.

Formas de Avaliação:

Avaliações com perguntas dissertativas-argumentativas e de múltipla escolha, no valor de 7,0, bem como em trabalhos que, divididos, totalizem o valor de 3,0 pontos, juntamente com a participação dos chats e da realização das atividades propostas.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. Arcádia e ilustração. In: **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 53-87.

BONNICI, Thomas. ZOLIN, Lucia Osana. (org.). **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 3 ed. Maringá: Eduem, 2009.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.

COUTINHO, Afrânio. Caminhos do pensamento crítico. 2. v. Rio de Janeiro: Pallas, 1980.

LEÃO, Ricardo (Ricardo André Ferreira Martins). Ferdinand Denis e a “invenção” da literatura brasileira: indianismo e nacionalismo. In: LEÃO, Ricardo. **Os atenienses e a invenção do cânone nacional**. 2. ed. São Luís: Instituto Geia, 2013. p. 125-15.

LEÃO, Ricardo. Schlichthorst: a literatura e os costumes nacionais. In: LEÃO, Ricardo. **Os atenienses e a invenção do cânone nacional**. 2. ed. São Luís: Instituto Geia, 2013. p. 171-186.

ROCHA, Everardo. **O que é mito**. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.

Bibliografia Complementar:

CESÁR, Guilhermino. **Historiadores e críticos do Romantismo**. São Paulo: Edusp, 1978.

CONTRERA, Malena Segura; FIGUEIREDO, Rosali Rossi; REINERT, Leila. **Jornalismo e realidade: a crise de representação do real e a construção simbólica da realidade**. São Paulo: Mackenzie, 2004.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Manoel de Melo. **Dicionário Houaiss de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

STEFANIU, Wellington. **Linguagem, mito e tragédia no jornalismo**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. Guarapuava, 115 p.